

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Homens trans, da invisibilidade à luta

Luciano Palhano relata o trabalho que o IBRAT têm desenvolvido a favor dos direitos e da cidadania dos homens trans brasileiros

Publicado em: 12/07/2015

Apesar das conquistas dos últimos anos, ainda há importantes desafios relacionados à visibilidade e ao reconhecimento social das identidades individuais e políticas relacionadas às transmasculinidades. Homens trans começaram a se fazer visíveis no cenário nacional nos últimos 10 anos, e se tornaram presença mais consistente nos últimos três anos. Ainda há muito desconhecimento acerca dos homens trans.

Um dos maiores desafios que ainda enfrentamos em nossa organização ativista, o IBRAT, é o fato de habitarmos um entre-lugar. Por um lado, ao reivindicarmos e ressignificarmos masculinidades, somos com alguma frequência entendidos como aspirantes a privilégios machistas. Por outro, muito mais frequentemente, não temos nossas masculinidades reconhecidas e sofremos diretamente a opressão machista: nossos corpos são lidos como estupráveis e seguem marcados pela tutela e controle que caracterizam a relação da sociedade com os corpos das mulheres. Isso impacta diretamente tanto a construção da identidade de gênero e modificações corporais quanto a vivência da sexualidade, desejo e vida social.

Outro grande desafio é o “não-lugar” do homem trans nas legislações e políticas públicas de saúde, segurança, educação, empregabilidade etc. As políticas públicas são construídas a partir de um referente binário: há políticas para homens e para mulheres cisgênero. Ao mesmo tempo em que pessoas trans desafiam esse binarismo ao demandarem reconhecimento de suas identidades e corpos, surgem paradoxos.

Um exemplo é ter a documentação civil retificada e perder a proteção de dispositivos legais voltados para coibir a violência doméstica, ou no âmbito de relações afetivas e familiares. Outro tem a ver com deveres exigidos para homens, mas que podem gerar constrangimento e riscos, como a situação de quitar as obrigações militares.

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

No caso de homens trans que engravidam, seja por vontade própria ou de modo indesejado, há uma série de dificuldades associadas ao reconhecimento da masculinidade e da paternidade num corpo que gera e dá à luz, o que é associado quase automaticamente a mulheres, ao feminino e a expectativas de uma maternidade tida como natural.

Num movimento tão jovem e com desafios tão intensos, os anos de invisibilidade ainda nos desafiam cotidianamente e temos de lidar com esse constante “não-existir” existindo. Convidamos todos os homens trans, independente da transmasculinidade vivenciada, a juntar-se a nós nesta luta: juntos somos mais fortes!



Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Sobre o IBRAT e o protagonismo dos homens trans

O **IBRAT**, Instituto Brasileiro de Transmasculinidades, é uma rede nacional de ativistas que atuam voluntariamente pelos direitos e cidadania dos homens trans brasileiros. Entende-se por homem trans uma identidade política que abarca todas as transmasculinidades (pessoas que foram designadas ao sexo feminino no nascimento, mas que não se identificam como mulheres), segundo a resolução do I Encontro Nacional de Homens Trans (ENAHT), realizado na Universidade de São Paulo em fevereiro de 2015.

O Instituto sustenta-se e consolida-se em três pilares de atuação:

1. Desenvolvimento e incentivo à pesquisas sobre transmasculinidades;
2. Formação política para o movimento social e incentivo à militância;
3. Controle social de políticas públicas.

Organizado a partir de núcleos estaduais, o Ibrat divide-se entre as suas 5 regionais (Sul, Sudeste, Norte, Nordeste e Centro-Oeste). Cada núcleo pode ter vinculado núcleos setoriais em regiões metropolitanas ou interioranas. Atualmente, o Instituto conta com núcleos em 20 estados brasileiros e 8 núcleos setoriais.

Essa estrutura e articulação nacional faz parte de uma experiência política que prioriza o protagonismo dos homens trans na luta pelos seus direitos, observando e respeitando a diversidade e multiplicidade deste segmento. Os homens trans do IBRAT participam de uma experiência coletiva de troca e levantamento de demandas para a luta política, possibilitando o reconhecimento e consciência enquanto sujeitos de direitos ativos na democracia participativa.

O empoderamento pessoal e coletivo dos homens trans é a principal ferramenta para sairmos

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmics, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

definitivamente da invisibilidade no que diz respeito a políticas públicas, direitos e cidadania. O IBRAT existe e resiste através deste empoderamento e da força dos homens trans brasileiros e do apoio de nossos parceiros. Não possuímos sede própria ou qualquer forma de arrecadação de recursos, o único patrimônio do IBRAT somos nós mesmos.

Seminários, Encontros e Parcerias do IBRAT

Entre as ações do IBRAT destacamos a participação em diversos fóruns de debate e de construção política, como a realização em fevereiro de 2015 do I Encontro Nacional de Homens Trans – ENAHT. Com a presença de quase 300 participantes ao longo de 3 dias, contamos com 118 homens trans de todas as regiões do país. O evento histórico foi um dos maiores realizados no mundo para levantamento de demandas e direcionamento estratégico para a luta por direitos.

Em 2013, marcamos presença no I Seminário Nacional de Saúde Integral LGBT, realizado pelo Departamento de Gestão Participativa do Ministério da Saúde. No evento, além do lançamento da portaria que passou a contemplar travestis e homens trans no processo transexualizador e do cartão do SUS com o nome social, deu-se início aos diálogos do IBRAT com o Ministério da Saúde para inserir as demandas dos homens trans na Política Nacional de Saúde do Homem.

Outra reunião está sendo marcada ainda para 2015 entre o IBRAT e a nova gestão da Saúde do Homem.

Entre os parceiros, destacamos o CFP (Conselho Federal de Psicologia) e CFESS (Conselho Federal de Serviço Social) instituições pioneiras nos diálogos com o movimento social para discutir as demandas da população de travestis, mulheres transexuais e homens trans, especialmente no que diz respeito a otimizar a atuação desses profissionais nos serviços e atendimento específicos para a população trans. O IBRAT tem orgulho de ter participado e continuar participando desses diálogos.

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Conquistas do Movimento de Homens Trans:

O IBRAT, através de seus ativistas, participou de conquistas importantes para toda a população de travestis, mulheres transexuais e homens trans no Brasil, dentre elas podemos destacar:

- **Mamoplastia masculinizadora (retirada de mamas) e histerectomia total (retirada de ovários e útero):**

No dia 3 de setembro de 2010, o Conselho Federal de Medicina (CFM) publicou uma nova resolução sobre a assistência a transexuais no Brasil (Resolução 1.955/2010). A partir desta data o CFM passou a considerar que os procedimentos de retirada de mamas, ovários e útero no caso de homens transexuais deixavam de ser experimentais, podendo ser feitos em qualquer hospital público/e ou privado que siga as recomendações do Conselho. Antes disso, a realização de qualquer uma dessas cirurgias para homens trans, mesmo na assistência privada, era considerada mutilação, exceto em caráter experimental. Participou desta conquista o companheiro Alexandre Peixe dos Santos, membro fundador e atualmente coordenador Regional Sudeste do IBRAT.

- **Homens Trans no Processo Transexualizador do SUS**

Os homens trans não estavam mencionados com suas demandas e especificidades na Portaria do Processo Transexualizador do SUS até que, após uma revisão, com a participação do movimento social e dos homens trans já organizados politicamente, foi lançada a **Portaria 2.803 de 19 de novembro de 2013** do Ministério da Saúde. A partir dessa portaria, os homens trans passam a ter garantido o direito à hormonioterapia, acompanhamento psicológico, mamoplastia masculinizadora, histerectomia e neofaloplastia (estas últimas em caráter experimental) pelo SUS, através de ambulatórios e serviços credenciados ao Ministério. Participaram desta conquista os companheiros Raicarlos Coelho (IBRAT), Régis Vascon (IBRAT), Alexandre Peixe dos Santos (IBRAT) e Leonardo Tenório (ABHT).

- **Nome social no SUS**

Com a participação do movimento social no Conselho Nacional de Saúde, Comitê Técnico Nacional de Saúde Integral LGBT do Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Combate à

Revista Geni

Geni é uma revista virtual independente sobre gênero, sexualidade e temas afins. Ela é pensada e editada por um coletivo de jornalistas, acadêmicxs, pesquisadorxs, artistas e militantes. Geni nasce do compromisso com valores libertários e com a luta pela igualdade e pela diferença. ISSN 2358-2618

<http://revistageni.org>

Discriminação, passa a ser direito assegurado o nome social no cartão e no tratamento em todos os serviços de saúde vinculados ao SUS.

Para saber mais:

Dúvidas e informações: diretoriaibrat@gmail.com

Fanpage oficial: facebook.com/institutoibrat

Luciano Palhano é um dos fundadores e Coordenador Nacional do Instituto Brasileiro de Transmasculinidades (IBRAT), além de Coordenador Executivo do Fórum Nacional de Pessoas Trans Negras (FONATRAN).

Ilustração: [Paloma Franca Amorim](#)